

Prefeitura da Municipal de Jequié do Estado da Bahia

JEQUIÉ-BA

Oficineiro

Edital de Abertura de Inscrições do Concurso Público –Nº 01/2018

JL043-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Prefeitura da Municipal de Jequié do Estado da Bahia

Cargo: Oficineiro

(Baseado no Edital de Abertura de Inscrições do Concurso Público –Nº 01/2018)

- Língua Portuguesa
 - Matemática
- Conhecimentos Gerais
- Conhecimentos Específicos

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação/ Editoração Eletrônica

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Ana Luiza Cesário
Thais Regis

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira
Julia Antoneli

Capa

Joel Ferreira dos Santos

SUMÁRIO

Português

Compreensão e interpretação de texto. Vocabulário.	83
Tipologia e gêneros textuais.	85
Alguns elementos constitutivos do texto: discurso direto, indireto, indireto livre, pressuposto, subentendido e ambiguidade.	111
Intertextualidade.	111
Coesão e coerência.	86
Figuras de Linguagem.	117
Funções da Linguagem (Fática, Conativa, Poética, Referencial, Emotiva, Metalinguística).	103
Fonemas e Fonética: representação e classificação dos fonemas, encontros vocálicos: ditongo, hiato, tritongo, encontro consonantal e dígrafo.	01
Sílabas e tonicidade.	47
Acentuação gráfica.	47
Emprego do sinal indicativo de crase.	71
Ortografia.	44
Estrutura e formação das palavras.	04
Classe de palavras (estrutura, formação, flexões, emprego e morfossintaxe): substantivo; adjetivo; verbo; pronome; artigo; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição e onomatopeia.	07
Frase, oração, período.	63
Sintaxe do período simples e composto: (coordenação e subordinação).	63
Pontuação.	50
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, polissemia, denotação e conotação.	76
Neologismo e estrangeirismo.	120
Ortoépia e Prosódia.	121
Reescrita de frases.	88
Concordância nominal e verbal.	52
Regência nominal e verbal. Colocação pronominal.	58
Termos essenciais da oração: tipos de sujeito, tipos de predicado, predicativo do sujeito e do objeto.	63
Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo.	63
Termos integrantes da oração: objeto direto, objeto indireto, agente da passiva.	63
Literatura Brasileira (periodização: início e término de cada período – ano, acontecimento e autor – características, representantes e obras de cada movimento).....	124

Matemática

Conjuntos numéricos: operações e propriedades.	01
Equações e inequações de 1º grau e sistemas: resolução e problemas.	23
Equações e inequações de 2º grau e sistemas: resolução e problemas.	23
Funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.	29
Razão e proporção.	11
Regra de três simples e composta.	15
Porcentagem.	74
Juros simples e composto.	77
Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo.	19
Áreas e perímetros de figuras planas. Volume e área de sólidos geométricos. Semelhança e Congruência de triângulos. Teorema de Tales. Teorema de Pitágoras. Relações métricas no triângulo retângulo.	48
Trigonometria: trigonometria no triângulo retângulo, Lei dos Senos e dos Cossenos, funções circulares, identidades trigonométricas, transformações, funções trigonométricas, equações e inequações trigonométricas.	23
Matrizes, determinantes e sistemas lineares.	62
Polinômios: função polinomial, equações polinomiais, operações e propriedades.	37
Estatística: Média aritmética simples e ponderada, moda, mediana, tabelas de frequência, medidas de dispersão e análise de tabelas e gráficos.	43
Probabilidade. Análise Combinatória.	117
Sequências e Progressões. Geometria Analítica.	48
Números Complexos: operações e propriedades.	01
Resolução de situações-problema.....	01

Conhecimentos Gerais

Conhecimentos gerais sobre o Município de Jequié, BA.	01
Conhecimentos gerais sobre o Estado da Bahia.	02
Cenário nacional e internacional: contexto histórico, geográfico, ambiental, educacional, social, político, econômico, educacional, tecnológico, segurança, cultural e saúde, suas interrelações e vinculações históricas. Tecnologia, avanços e descobertas científicas e tecnológicas.	03
Globalização.	09
Temas nacionais ou internacionais, veiculados nos últimos dois anos nas diversas mídias.	11

Conhecimentos Específicos

Noções sobre desporto.....	01
Educação, trabalho, saúde e lazer. Lutas. Danças. Ginástica, Atletismo.....	01
Recreação. Jogos. Esporte.....	03
Noções Básicas de Fisiologia.	04

LÍNGUA PORTUGUESA

PROF. ZENAIDE AUXILIADORA PACHEGAS BRANCO

Graduada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina. Especialista pela Universidade Estadual Paulista – Unesp

LETRA E FONEMA

A palavra *fonologia* é formada pelos elementos gregos *fono* (“som, voz”) e *log, logia* (“estudo”, “conhecimento”). Significa literalmente “estudo dos sons” ou “estudo dos sons da voz”. Fonologia é a parte da gramática que estuda os sons da língua quanto à sua função no sistema de comunicação linguística, quanto à sua organização e classificação. Cuida, também, de aspectos relacionados à divisão silábica, à ortografia, à acentuação, bem como da forma correta de pronunciar certas palavras. Lembrando que, cada indivíduo tem uma maneira própria de realizar estes sons no ato da fala. Particularidades na pronúncia de cada falante são estudadas pela Fonética.

Na língua falada, as palavras se constituem de **fonemas**; na língua escrita, as palavras são reproduzidas por meio de símbolos gráficos, chamados de **letras** ou **grafemas**. Dá-se o nome de fonema ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Observe, nos exemplos a seguir, os fonemas que marcam a distinção entre os pares de palavras:

amor – ator / morro – corro / vento - cento

Cada segmento sonoro se refere a um dado da língua portuguesa que está em sua memória: a imagem acústica que você - como falante de português - guarda de cada um deles. É essa imagem acústica que constitui o fonema. Este forma os significantes dos signos linguísticos. Geralmente, aparece representado entre barras: /m/, /b/, /a/, /v/, etc.

Fonema e Letra

- O fonema não deve ser confundido com a letra. Esta **é a representação gráfica do fonema**. Na palavra *sapo*, por exemplo, a letra “s” representa o fonema /s/ (lê-se *sê*); já na palavra *brasa*, a letra “s” representa o fonema /z/ (lê-se *zê*).

- Às vezes, o mesmo fonema pode ser representado por mais de uma letra do alfabeto. É o caso do fonema /z/, que pode ser representado pelas letras z, s, x: *zebra, casamento, exílio*.

- Em alguns casos, a mesma letra pode representar mais de um fonema. A letra “x”, por exemplo, pode representar:

- o fonema /sê/: *texto*

- o fonema /zê/: *exibir*

- o fonema /che/: *enxame*

- o grupo de sons /ks/: *táxi*

- O número de letras nem sempre coincide com o número de fonemas.

Tóxico = fonemas: /t/ó/k/s/i/c/o/ letras: t ó x i c o
 1 2 3 4 5 6 7 1 2 3 4 5 6

Galho = fonemas: /g/a/lh/o/ letras: g a l h o
 1 2 3 4 1 2 3 4 5

- As letras “m” e “n”, em determinadas palavras, não representam fonemas. Observe os exemplos: *compra, conta*. Nestas palavras, “m” e “n” indicam a nasalização das vogais que as antecedem: /õ/. Veja ainda: *nave*: o /n/ é um fonema; *dança*: o “n” não é um fonema; o fonema é /ã/, representado na escrita pelas letras “a” e “n”.

- A letra h, ao iniciar uma palavra, não representa fonema.

Hoje = fonemas: h o / j / e / letras: h o j e
 1 2 3 1 2 3 4

Classificação dos Fonemas

Os fonemas da língua portuguesa são classificados em:

1) Vogais

As vogais são os fonemas sonoros produzidos por uma corrente de ar que passa livremente pela boca. Em nossa língua, desempenham o papel de núcleo das sílabas. Isso significa que em toda sílaba há, necessariamente, uma única vogal.

Na produção de vogais, a boca fica aberta ou entreaberta. As vogais podem ser:

- **Orais:** quando o ar sai apenas pela boca: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.

- **Nasais:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais.

/ã/: *fã, canto, tampa*

/ẽ/: *dente, tempero*

/ĩ/: *lindo, mim*

/õ/: *bonde, tombo*

/ũ/: *nunca, algum*

- **Átonas:** pronunciadas com menor intensidade: *até, bola*.

- **Tônicas:** pronunciadas com maior intensidade: *até, bola*.

Quanto ao timbre, as vogais podem ser:

- Abertas: *pé, lata, pó*

- Fechadas: *mês, luta, amor*

- Reduzidas - Aparecem quase sempre no final das palavras: *dedo* ("dedu"), *ave* ("avi"), *gente* ("genti").

2) Semivogais

Os fonemas /i/ e /u/, algumas vezes, não são vogais. Aparecem apoiados em uma vogal, formando com ela uma só emissão de voz (uma sílaba). Neste caso, estes fonemas são chamados de *semivogais*. A diferença fundamental entre vogais e semivogais está no fato de que estas não desempenham o papel de núcleo silábico.

Observe a palavra *papai*. Ela é formada de duas sílabas: *pa - pai*. Na última sílaba, o fonema vocálico que se destaca é o "a". Ele é a vogal. O outro fonema vocálico "i" não é tão forte quanto ele. É a semivogal. Outros exemplos: *saudade, história, série*.

3) Consoantes

Para a produção das consoantes, a corrente de ar expirada pelos pulmões encontra obstáculos ao passar pela cavidade bucal, fazendo com que as consoantes sejam verdadeiros "ruídos", incapazes de atuar como núcleos silábicos. Seu nome provém justamente desse fato, pois, em português, sempre consoam ("soam com") as vogais. Exemplos: /b/, /t/, /d/, /v/, /l/, /m/, etc.

Encontros Vocálicos

Os encontros vocálicos são agrupamentos de vogais e semivogais, sem consoantes intermediárias. É importante reconhecê-los para dividir corretamente os vocábulos em sílabas. Existem três tipos de encontros: o *ditongo*, o *tritongo* e o *hiato*.

1) Ditongo

É o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba. Pode ser:

- **Crescente:** quando a semivogal vem antes da vogal: *sé-rie* (i = semivogal, e = vogal)

- **Decrescente:** quando a vogal vem antes da semivogal: *pai* (a = vogal, i = semivogal)

- **Oral:** quando o ar sai apenas pela boca: *pai*

- **Nasal:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais: *mãe*

2) Tritongo

É a sequência formada por uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nesta ordem, numa só sílaba. Pode ser oral ou nasal: *Paraguai* - Tritongo oral, *quão* - Tritongo nasal.

3) Hiato

É a sequência de duas vogais numa mesma palavra que pertencem a sílabas diferentes, uma vez que nunca há mais de uma vogal numa mesma sílaba: *saída* (sa-í-da), *poesia* (po-e-si-a).

Encontros Consonantais

O agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária, recebe o nome de *encontro consonantal*. Existem basicamente dois tipos:

1-) os que resultam do contato consoante + "l" ou "r" e ocorrem numa mesma sílaba, como em: *pe-dra, pla-no, a-tle-ta, cri-se*.

2-) os que resultam do contato de duas consoantes pertencentes a sílabas diferentes: *por-ta, rit-mo, lis-ta*.

Há ainda grupos consonantais que surgem no início dos vocábulos; são, por isso, inseparáveis: *pneu, gno-mo, psi-có-lo-go*.

Dígrafos

De maneira geral, cada fonema é representado, na escrita, por apenas uma letra: *lixo* - Possui quatro fonemas e quatro letras.

Há, no entanto, fonemas que são representados, na escrita, por duas letras: *bicho* - Possui quatro fonemas e cinco letras.

Na palavra acima, para representar o fonema /xe/ foram utilizadas duas letras: o "c" e o "h".

Assim, o *dígrafo* ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema (*di* = dois + *grafo* = letra). Em nossa língua, há um número razoável de dígrafos que convém conhecer. Podemos agrupá-los em dois tipos: consonantais e vocálicos.

Dígrafos Consonantais

Letras	Fonemas	Exemplos
lh	/lhe/	telhado
nh	/nhe/	marinheiro
ch	/xe/	chave
rr	/re/ (no interior da palavra)	carro
ss	/se/ (no interior da palavra)	passo
qu	/k/ (qu seguido de e e i)	queijo, quiabo
gu	/g/ (gu seguido de e e i)	guerra, guia
sc	/se/	crescer
sç	/se/	desço
xc	/se/	exceção

Dígrafos Vocálicos

Registram-se na representação das vogais nasais:

Fonemas	Letras	Exemplos
/ã/	am	tampa
	an	canto
/ẽ/	em	templo
	en	lenda
/ĩ/	im	limpo
	in	lindo
õ/	om	tombo
	on	tonto
/ũ/	um	chumbo
	un	corcunda

* **Observação:** "gu" e "qu" são dígrafos somente quando seguidos de "e" ou "i", representam os fonemas /g/ e /k/: guitarra, aquilo. Nestes casos, a letra "u" não corresponde a nenhum fonema. Em algumas palavras, no entanto, o "u" representa um fonema - semivogal ou vogal - (aguentar, linguíça, aquífero...). Aqui, "gu" e "qu" não são dígrafos. Também não há dígrafos quando são seguidos de "a" ou "o" (quase, averiguo) .

** **Dica:** Conseguimos ouvir o som da letra "u" também, por isso não há dígrafo! Veja outros exemplos: Água = /agua/ nós pronunciamos a letra "u", ou então teríamos /aga/. Temos, em "água", 4 letras e 4 fonemas. Já em guitarra = /gitara/ - não pronunciamos o "u", então temos dígrafo [aliás, dois dígrafos: "gu" e "rr"]. Portanto: 8 letras e 6 fonemas).

Dífonos

Assim como existem duas letras que representam um só fonema (os dígrafos), existem letras que representam dois fonemas. Sim! É o caso de "fixo", por exemplo, em que o "x" representa o fonema /ks/; táxi e crucifixo também são exemplos de dífonos. Quando uma letra representa dois fonemas temos um caso de **dífono**.

Fontes de pesquisa:

<http://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono1.php>

SACCONI, Luiz Antônio. *Nossa gramática completa Sacconi*. 30ª ed. Rev. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Português: novas palavras: literatura, gramática, redação / Emília Amaral... [et al.]. – São Paulo: FTD, 2000.

Português linguagens: volume 1 / Wiliam Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 7ªed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

Questões

1-) (PREFEITURA DE PINHAIS/PR – INTÉRPRETE DE LIBRAS – FAFIPA/2014) Em todas as palavras a seguir há um dígrafo, EXCETO em

- (A) prazo.
- (B) cantor.
- (C) trabalho.
- (D) professor.

1-)

(A) prazo – “pr” é encontro consonantal
 (B) cantor – “an” é dígrafo
 (C) trabalho – “tr” encontro consonantal / “lh” é dígrafo
 (D) professor – “pr” encontro consonantal q “ss” é dígrafo

RESPOSTA: “A”.

2-) (PREFEITURA DE PINHAIS/PR – INTÉRPRETE DE LIBRAS – FAFIPA/2014) Assinale a alternativa em que os itens destacados possuem o mesmo fonema consonantal em todas as palavras da sequência.

- (A) Externo – precisa – som – usuário.
- (B) Gente – segurança – adjunto – Japão.
- (C) Chefe – caixas – deixo – exatamente.
- (D) Cozinha – pesada – leção – exemplo.

2-) Coloquei entre barras (/ /) o fonema representado pela letra destacada:

- (A) Externo /s/ – precisa /s/ – som /s/ – usuário /z/
 - (B) Gente /j/ – segurança /g/ – adjunto /j/ – Japão /j/
 - (C) Chefe /x/ – caixas /x/ – deixo /x/ – exatamente /z/
 - (D) cozinha /z/ – pesada /z/ – leção /z/ – exemplo /z/
- RESPOSTA: “D”.

3-) (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR/PI – CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – UESPI/2014) “Seja Sangue Bom!” Na sílaba final da palavra “sangue”, encontramos duas letras representando um único fonema. Esse fenômeno também está presente em:

- A) cartola.
- B) problema.
- C) guaraná.
- D) água.
- E) nascimento.

3-) Duas letras representando um único fonema = dígrafo

- A) cartola = não há dígrafo
- B) problema = não há dígrafo
- C) guaraná = não há dígrafo (você ouve o som do “u”)
- D) água = não há dígrafo (você ouve o som do “u”)
- E) nascimento = dígrafo: sc

RESPOSTA: “E”.

ESTRUTURA DAS PALAVRAS

As palavras podem ser analisadas sob o ponto de vista de sua estrutura significativa. Para isso, nós as dividimos em seus menores elementos (partes) possuidores de sentido. A palavra *inexplicável*, por exemplo, é constituída por três elementos significativos:

In = elemento indicador de negação
 Explic – elemento que contém o significado básico da palavra
 Ável = elemento indicador de possibilidade

Estes elementos formadores da palavra recebem o nome de **morfemas**. Através da união das informações contidas nos três morfemas de *inexplicável*, pode-se entender o significado pleno dessa palavra: “aquilo que não tem possibilidade de ser explicado, que não é possível tornar claro”.

MORFEMAS = são as menores unidades significativas que, reunidas, formam as palavras, dando-lhes sentido.

Classificação dos morfemas:

Radical, lexema ou semantema – é o elemento portador de significado. É através do radical que podemos formar outras palavras comuns a um grupo de palavras da mesma família. Exemplo: *pequeno, pequenininho, pequenez*. O conjunto de palavras que se agrupam em torno de um mesmo radical denomina-se **família de palavras**.

Afixos – elementos que se juntam ao radical antes (os **prefixos**) ou depois (**sufixos**) dele. Exemplo: *beleza* (sufixo), *prever* (prefixo), *infiel*.

Desinências - Quando se conjuga o verbo **amar**, obtêm-se formas como *amava, amavas, amava, amávamos, amáveis, amavam*. Estas modificações ocorrem à medida que o verbo vai sendo flexionado em número (singular e plural) e pessoa (primeira, segunda ou terceira). Também ocorrem se modificarmos o tempo e o modo do verbo (*amava, amara, amasse*, por exemplo). Assim, podemos concluir que existem morfemas que indicam as flexões das palavras. Estes morfemas sempre surgem no fim das palavras variáveis e recebem o nome de **desinências**. Há **desinências nominais** e **desinências verbais**.

• **Desinências nominais**: indicam o gênero e o número dos nomes. Para a indicação de gênero, o português costuma opor as desinências *-o/-a*: *garoto/garota; menino/menina*. Para a indicação de número, costuma-se utilizar o morfema *-s*, que indica o plural em oposição à ausência de morfema, que indica o singular: *garoto/garotos; garota/garotas; menino/meninos; menina/meninas*. No caso dos nomes terminados em *-r* e *-z*, a desinência de plural assume a forma *-es*: *mar/mares; revólver/revólveres; cruz/cruzes*.

**NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS:
OPERAÇÕES (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO,
MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO,
POTENCIAÇÃO); EXPRESSÕES
NUMÉRICAS; FRAÇÕES E OPERAÇÕES COM
FRAÇÕES.**

Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem. Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 1000 é 1001.
- O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- O antecessor do número m é m-1.
- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 56 é 55.
- O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$\begin{aligned} 10 + 12 - 6 + 7 \\ 22 - 6 + 7 \\ 16 + 7 \\ 23 \end{aligned}$$

Exemplo 2

$$\begin{aligned} 40 - 9 \times 4 + 23 \\ 40 - 36 + 23 \\ 4 + 23 \\ 27 \end{aligned}$$

Exemplo 3

$$\begin{aligned} 25 - (50 - 30) + 4 \times 5 \\ 25 - 20 + 20 = 25 \end{aligned}$$

Números Inteiros

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

Subconjuntos do conjunto \mathbb{Z} :

1) Conjunto dos números inteiros excluindo o zero

$$\mathbb{Z}^* = \{\dots, -2, -1, 1, 2, \dots\}$$

2) Conjuntos dos números inteiros não negativos

$$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, \dots\}$$

3) Conjunto dos números inteiros não positivos

$$\mathbb{Z}_- = \{\dots, -3, -2, -1\}$$

Números Racionais

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma $\frac{a}{b}$, onde a e b são inteiros quaisquer, com $b \neq 0$

São exemplos de números racionais:

$$\begin{aligned} -12/51 \\ -3 \\ -(-3) \\ -2,333\dots \end{aligned}$$

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais.

Como representar esses números?

Representação Decimal das Frações

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$\frac{1}{4} = 0,25$$

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, mas lembrando que a dízima deve ser periódica para ser número racional

OBS: período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais. que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333...$$

$$\frac{35}{99} = 0,353535...$$

$$\frac{105}{9} = 11,6666...$$

Representação Fracionária dos Números Decimais

1º caso) Se for exato, conseguimos sempre transformar com o denominador seguido de zeros.

O número de zeros depende da casa decimal. Para uma casa, um zero (10) para duas casas, dois zeros(100) e assim por diante.

$$0,3 = \frac{3}{10}$$

$$0,03 = \frac{3}{100}$$

$$0,003 = \frac{3}{1000}$$

$$3,3 = \frac{33}{10}$$

2º caso) Se dízima periódica é um número racional, então como podemos transformar em fração?

Exemplo 1

Transforme a dízima 0,333... em fração

Sempre que precisar transformar, vamos chamar a dízima dada de x, ou seja

$$X=0,333...$$

Se o período da dízima é de um algarismo, multiplicamos por 10.

$$10x=3,333...$$

E então subtraímos:

$$10x-x=3,333...-0,333...$$

$$9x=3$$

$$X=3/9$$

$$X=1/3$$

Agora, vamos fazer um exemplo com 2 algarismos de período.

Exemplo 2

Seja a dízima 1,1212...

$$\text{Façamos } x = 1,1212...$$

$$100x = 112,1212... .$$

Subtraindo:

$$100x-x=112,1212...-1,1212...$$

$$99x=111$$

$$X=111/99$$

Números Irracionais

Identificação de números irracionais

- Todas as dízimas periódicas são números racionais.
- Todos os números inteiros são racionais.
- Todas as frações ordinárias são números racionais.
- Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.
- Todas as raízes inexatas são números irracionais.
- A soma de um número racional com um número irracional é sempre um número irracional.
- A diferença de dois números irracionais, pode ser um número racional.
- Os números irracionais não podem ser expressos na forma $\frac{a}{b}$, com a e b inteiros e $b \neq 0$.

Exemplo: $\sqrt{5} - \sqrt{5} = 0$ e 0 é um número racional.

- O quociente de dois números irracionais, pode ser um número racional.

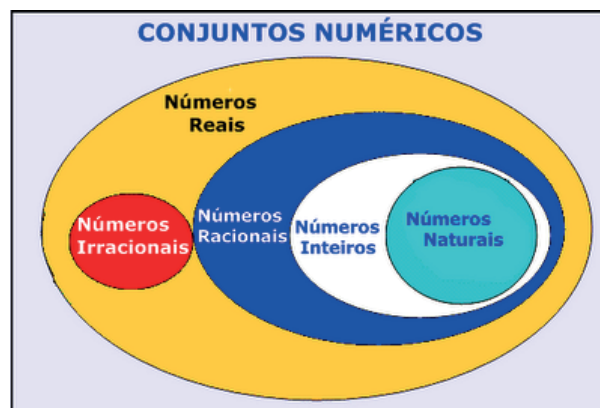
Exemplo: $\sqrt{8} : \sqrt{2} = \sqrt{4} = 2$ e 2 é um número racional.

- O produto de dois números irracionais, pode ser um número racional.

Exemplo: $\sqrt{7} \cdot \sqrt{7} = \sqrt{49} = 7$ é um número racional.

Exemplo: radicais ($\sqrt{2}, \sqrt{3}$) a raiz quadrada de um número natural, se não inteira, é irracional.

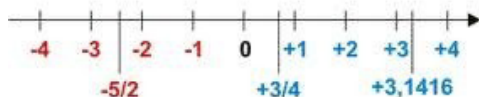
Números Reais



Fonte: www.estudokids.com.br

Representação na reta

Conjunto dos números reais



INTERVALOS LIMITADOS

Intervalo fechado – Números reais maiores do que a ou iguais a e menores do que b ou iguais a b.



Intervalo: $[a, b]$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | a \leq x \leq b\}$

Intervalo aberto – números reais maiores que a e menores que b.



Intervalo: $]a, b[$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | a < x < b\}$

Intervalo fechado à esquerda – números reais maiores que a ou iguais a a e menores do que b.



Intervalo: $[a, b[$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | a \leq x < b\}$

Intervalo fechado à direita – números reais maiores que a e menores ou iguais a b.



Intervalo: $]a, b]$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | a < x \leq b\}$

INTERVALOS IIMITADOS

Semirreta esquerda, fechada de origem b- números reais menores ou iguais a b.



Intervalo: $] -\infty, b]$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | x \leq b\}$

Semirreta esquerda, aberta de origem b – números reais menores que b.



Intervalo: $] -\infty, b[$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | x < b\}$

Semirreta direita, fechada de origem a – números reais maiores ou iguais a a.



Intervalo: $[a, +\infty[$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | x \geq a\}$

Semirreta direita, aberta, de origem a – números reais maiores que a.



Intervalo: $]a, +\infty[$
Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} | x > a\}$

Potenciação

Multiplicação de fatores iguais

$$2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$$

Casos

1) Todo número elevado ao expoente 0 resulta em 1.

$$1^0 = 1$$

$$100000^0 = 1$$

2) Todo número elevado ao expoente 1 é o próprio número.

$$3^1 = 3$$

$$4^1 = 4$$

3) Todo número negativo, elevado ao expoente par, resulta em um número positivo.

$$(-2)^2 = 4$$

$$(-4)^2 = 16$$

4) Todo número negativo, elevado ao expoente ímpar, resulta em um número negativo.

$$(-2)^3 = -8$$

$$(-3)^3 = -27$$

5) Se o sinal do expoente for negativo, devemos passar o sinal para positivo e inverter o número que está na base.

$$2^{-1} = \frac{1}{2}$$

$$2^{-2} = \frac{1}{4}$$

MATEMÁTICA

6) Toda vez que a base for igual a zero, não importa o valor do expoente, o resultado será igual a zero.

$$0^2 = 0$$

$$0^3 = 0$$

Propriedades

1) $(a^m \cdot a^n = a^{m+n})$ Em uma multiplicação de potências de mesma base, repete-se a base e soma os expoentes.

Exemplos:

$$2^4 \cdot 2^3 = 2^{4+3} = 2^7$$

$$(2.2.2.2) \cdot (2.2.2) = 2.2.2.2.2.2.2 = 2^7$$

$$\left(\frac{1}{2}\right)^2 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^3 = \left(\frac{1}{2}\right)^{2+3} = \left(\frac{1}{2}\right)^5 = 2^{-2} \cdot 2^{-3} = 2^{-5}$$

2) $(a^m : a^n = a^{m-n})$. Em uma divisão de potência de mesma base. Conserva-se a base e subtraem os expoentes.

Exemplos:

$$9^6 : 9^2 = 9^{6-2} = 9^4$$

$$\left(\frac{1}{2}\right)^2 : \left(\frac{1}{2}\right)^3 = \left(\frac{1}{2}\right)^{2-3} = \left(\frac{1}{2}\right)^{-1} = 2$$

3) $(a^m)^n$ Potência de potência. Repete-se a base e multiplica-se os expoentes.

Exemplos:

$$(5^2)^3 = 5^{2 \cdot 3} = 5^6$$

$$\left(\left(\frac{2}{3}\right)^4\right)^3 = \frac{2^{12}}{3}$$

4) E uma multiplicação de dois ou mais fatores elevados a um expoente, podemos elevar cada um a esse mesmo expoente.

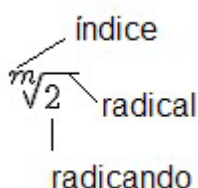
$$(4 \cdot 3)^2 = 4^2 \cdot 3^2$$

5) Na divisão de dois fatores elevados a um expoente, podemos elevar separados.

$$\left(\frac{15}{7}\right)^2 = \frac{15^2}{7^2}$$

Radiciação

Radiciação é a operação inversa a potenciação



Técnica de Cálculo

A determinação da raiz quadrada de um número torna-se mais fácil quando o algarismo se encontra fatorado em números primos. Veja:

$$\begin{array}{r|l} 64 & 2 \\ \hline 32 & 2 \\ \hline 16 & 2 \\ \hline 8 & 2 \\ \hline 4 & 2 \\ \hline 2 & 2 \\ \hline 1 & \end{array}$$

$$64 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^6$$

Como é raiz quadrada a cada dois números iguais "tira-se" um e multiplica.

$$\sqrt{64} = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$$

Observe:

$$\sqrt{3 \cdot 5} = (3 \cdot 5)^{\frac{1}{2}} = 3^{\frac{1}{2}} \cdot 5^{\frac{1}{2}} = \sqrt{3} \cdot \sqrt{5}$$

De modo geral, se

$$a \in R_+, b \in R_+, n \in N^*,$$

então:

$$\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$$

O radical de índice inteiro e positivo de um produto indicado é igual ao produto dos radicais de mesmo índice dos fatores do radicando.

Raiz quadrada de frações ordinárias

$$\sqrt{\frac{2}{3}} = \left(\frac{2}{3}\right)^{\frac{1}{2}} = \frac{2^{\frac{1}{2}}}{3^{\frac{1}{2}}} = \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{3}}$$

Observe:

De modo geral,

$$\text{se } a \in R_+, b \in R_+, n \in N^*,$$

então:

$$\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$$

CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BA.

Jequié é um município brasileiro do estado da Bahia. Está a 365 km de Salvador, no sudoeste da Bahia, na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata. Jequié é conhecida por seu clima quente. Cercada de montanhas, a cidade sofre com o calor durante quase todo o ano. Em dias de verão a temperatura pode chegar a 48°C.

Jequié é rica em minério de Ferro, por isso é muito quente durante o dia e fria durante a noite.

Origens

A cidade se desenvolveu a partir da movimentada feira que atraía comerciantes de todos os cantos da região, no final do século XIX. Pertencente ao município de Maracás de 1860 a 1897, Jequié abastecia as regiões Sudeste e Sudoeste da Bahia, assim como a bacia do Rio de Contas. Com sua crescente importância como centro de comércio, a cidade cresce então linearmente às margens do Rio de Contas onde que, na época, era mais volumoso e estreito, e cercado por uma extensa mata.

A cidade de Jequié é originado da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a fazenda Borda da Mata. Esta mais tarde foi vendida a José de Sá Bittencourt, refugiado na Bahia após o fracasso da Inconfidência Mineira. Em 1789, com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié e Barra de Jequié.

Pelo curso navegável do Rio de Contas, pequenas embarcações desciam transportando hortifrutigranjeiros e outros produtos de subsistência. No povoado, os mascates iam de porta em porta vendendo toalhas, rendas, tecidos e outros artigos trazidos de cidades maiores. Tropeiros chegavam igualmente a Jequié carregando seus produtos em lombo de burro. O principal ponto de venda das mercadorias de canoieiros, mascates e tropeiros deu origem à atual Praça Luís Viana, que tem esse nome devido a uma homenagem ao governador da Bahia que emancipou a cidade.

Ali veio a desenvolver-se a primeira feira livre da cidade que, a partir de 1885, ganhou mais organização com a decisão dos comerciantes italianos: José Rotondano, José Niella e Carlos Marotta, de comprarem todo o excedente dos canoieiros e de outros produtores.

Emancipação política

Em pouco tempo, Jequié tornou-se distrito de Maracás, e dele se desmembrou em 1897, tendo como primeiro intendente (prefeito) Urbano Gondim. A partir de 1910 é que se torna cidade e já se transforma em um dos maiores e mais ricos municípios baianos. O nome "Jequié" é uma palavra indígena para designar "onça", em alusão a grande quantidade desses animais na região. Outros historiadores já afirmam que o topônimo tem origem no "jequi", um objeto afunilado, muito utilizado pelos índios mongoiós para pescar no Rio de Contas.

Jequié: capital da Bahia

Importante episódio da história estadual foi a decisão inusitada tomada pelo então Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Aurélio Rodrigues Viana que, assumindo o governo em 1911, decretou a mudança da capital do estado, de Salvador para Jequié, ocasionando imediata reação do Governo Federal, que bombardeou Salvador e forçou a renúncia do infeliz político que adotara a medida. Jamais tendo se constituído de fato, o gesto entretanto marcou a História da Bahia, como um dos mais tristes, sobretudo por ter o bombardeio da capital e provocando o incêndio da biblioteca pública, onde estava guardada a maior parte dos documentos históricos de Salvador.

Desenvolvimento urbano e crescimento econômico

No dia 1º de setembro de 1923 foi instalada a agência do Banco do Brasil em Jequié. Primeiro funcionou no saudo-so "Sobrado dos Grillos", depois foi para a Avenida Rio Branco, em seguida para a Praça Ruy Barbosa, e nos dias atuais funciona na Rua da Itália. A cidade foi a primeira da região sudoeste da Bahia a ter uma agência do Banco do Brasil.

Apesar das ações de desmatamento que acabaram por assorear o Rio de Contas, impossibilitando a navegação, a cidade seguiu firme em direção ao progresso e, em 1927, festejou a chegada da "Estrada de Ferro Nazareth". Nesse tempo, Jequié era a quarta cidade mais importante da Bahia e teve no comerciante Vicente Grillo o seu grande benemérito. Em 1930, com o advento da Revolução, o então intendente (prefeito) Geminiano Saback teve que deixar o cargo, interrompendo assim o seu projeto de pavimentar a cidade.

Durante a gestão do advogado Virgílio de Paula Tourinho (1934-1937), a cidade entrou em um rush de obras jamais visto. A feira foi deslocada da Praça Ruy Barbosa para a Praça da Bandeira, onde antes havia um mangueiro. As ruas do centro foram calçadas e a zona de meretrício foi deslocada do Beco do Cochicho (Rua Damião Vieira) para a antiga Ladeira do Maracujá, hoje parte da Rua Manuel Vitorino, que na época ficava fora do perímetro urbano.

Com a reforma ortográfica de 1943, um grupo de intelectuais propôs a mudança da grafia do nome da cidade para "Jiquié", ideia que não vingou. Em 1948, a retirada de uma gameleira centenária, situada na Praça Ruy Barbosa, causou grande comoção popular. No mesmo ano, artistas e intelectuais cantam e publicam poesias para homenagear a árvore desaparecida.

Durante as décadas de 40 e 50, foram aterradas as várias lagoas que existiam nas proximidades do centro. Segundo o discurso apresentado pelos políticos da época, elas atrapalhavam no crescimento da cidade. Foi um grave erro. Tal atitude, somada com a destruição da mata ciliar do Rio de Contas, contribuiu para aumentar o aquecimento climático de Jequié. Entre as muitas lagoas aterradas, podem ser citadas a Lagoa do Maringá (atualmente um largo), a Lagoa da "Manga do Costa" (hoje Centro de Abastecimento Vicente Grillo), e a Lagoa que se localizava ao fundo do Jequié Tênis Clube. Nesta última, em fins dos anos 30, havia prática de esportes como remo, natação e outras recreações.

CONHECIMENTOS GERAIS

Em 1954, o então prefeito Lomanto Júnior inaugurou, na Praça da Bandeira, o Mercado Municipal de Jequié, um dos melhores do interior do estado.

Economia

A pecuária e a agricultura foram a base de todo desenvolvimento de Jequié. O município tem uma diversidade produtiva no que refere à agricultura, destacando-se o cacau, o café, a cana-de-açúcar, maracujá, melancia entre outros.

No setor pecuária sua força se concentra principalmente na bovinocultura e caprinocultura.

O setor mineral é contemplado com a exploração de jazidas de granito das variedades "Kashmir Bahia" e "Verde Bahia". Possui ainda reservas de ferro, mármore e calcário. Outro fator importante na economia do município é o Poliduto de derivados de petróleo e álcool, que proporcionou a implantação das bases de distribuição das maiores empresas do setor, tais como: Petrobrás, Esso, Shell e outras. Tendo Jequié à condição de principal centro de distribuição de derivados de petróleo indo até parte de Minas Gerais e Espírito Santo. A capacidade de armazenamento da base de distribuição é de 57.000 barris de álcool, 40.000 barris de gasolina, 154.000 barris de óleo diesel e 288.000 barris de GLP - gás de cozinha. Capacidade essa que já está quase que triplicada com a implantação da unidade de retribuição das principais distribuidoras de combustível do país.

O comércio da cidade é bem diversificado e absorve boa parte das pessoas empregadas. O município tem uma posição estratégica na microrregião e é responsável por parte de seu abastecimento. Jequié possui 302 empresas do setor industrial (micro, pequena, média e grandes empresas), 1.020 do setor de comércio, 1.230 do setor de prestação de serviços e cinco agências bancárias: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Banco do Nordeste. A cidade ainda conta com um Distrito Industrial formado por mais de 24 empresas voltadas para produção de alimentos, calçados e confecções, que emprega ao todo mais de 1.400 funcionários. Entre 2006 e 2008 foram injetados mais de dez milhões de reais no comércio de Jequié com a aquisição de materiais de construção para o maior projeto habitacional do Estado, com a construção de 604 casas populares.

Cultura

Criada através da Lei Municipal n.º 1.793, de 22 de dezembro de 2008 a SECUT - Secretaria Municipal de Cultura e Turismo dispõe em seu organograma uma Diretoria de Gestão Cultural, Programas e Projetos e outra Diretoria de Desenvolvimento do Turismo. Como órgão colegiado está o Conselho Municipal de Cultura.

O Município de Jequié, avança no setor cultural, com a publicação de editais públicos de incentivo à cultura local, dispondo ainda de um Fundo Municipal de Cultura, e da Lei nº 1.450 de incentivo à cultura por meio de dedução fiscal.

A Secretaria da Cultura e Turismo, promove o São João do município de Jequié, tido entre os maiores eventos do calendário junino baiano, onde se apresentam grandes nomes da música brasileira, além de incentivar à apresentação dos folguedos tradicionais.

A Academia de Letras de Jequié foi fundada em 20 de junho de 1997 e reúne intelectuais da cidade.

Atualmente, a SECUT - Secretaria da Cultura e Turismo, conduzida interinamente por Iraiton Santos de Jesus (bacharel em Ciências Contábeis), está responsável pela execução da política pública de cultura no âmbito municipal, com a colaboração das diretorias: Depto. Administrativo, Programas e Projetos Culturais, conduzida pelo mesmo secretário, Promoção Cultural, conduzido pelo empresário Ricardo Brito Ferreira e diretoria de Desenvolvimento do Turismo, conduzido pelo enfermeiro Saillon Santos Silva.

A SECUT mantém uma grade fixa de projetos culturais, a serem realizados durante todo o ano, na Casa da Cultura Pacífico Ribeiro, além de outras atividades de dinamização e promoção da cultura no Teatro Municipal, Biblioteca Municipal e Museu Histórico.

Fonte: <http://www.encontrajeque.com.br/jeque/>

CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE O ESTADO DA BAHIA.

O Estado da Bahia está localizado na região Nordeste do Brasil. A capital é Salvador e a sigla BA. Quem nasce na Bahia é denominado baiano.

O território baiano é composto por 564.733.080 quilômetros quadrados, que são divididos em 417 municípios. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população é de aproximadamente 15,2 milhões de pessoas.

História

A Bahia é o mais antigo estado brasileiro e, hoje, o mais populoso da região Nordeste. A colonização na região começou quando o navegador português Pedro Álvares Cabral aportou na Baía Cabralia, em 22 de abril de 1500.

A primeira missa foi celebrada no local pelo frei franciscano Henrique Soares Coimbra em 26 de abril.

A notícia do descobrimento foi levada para o rei português Dom Manuel I por Gaspar de Lemos, enquanto Cabral seguia para as Índias. Cabral chamou a região de Vera Cruz.

No ano seguinte, o navegador Américo Vespúcio, que era florentino, inicia uma expedição de exploração do território. A expedição terminou somente em 1504.

A Bahia foi palco das principais decisões do futuro do território hoje conhecido como Brasil. Desde o descobrimento foi alvo de invasões, revoltas e conflitos.

A ocupação dos colonizadores só foi intensificada a partir de 1549, como resultado da crise financeira que Portugal atravessou após a crise dos portos. A ameaça de invasão por franceses também foi motivo para que o rei Dom João III optasse pela divisão do território em capitânias hereditárias.

A estratégia favoreceria a colonização. Dessa maneira, o território foi dividido em cinco capitânias: a Capitania da Bahia de todos os Santos, doada para Francisco Pereira

CONHECIMENTOS GERAIS

Coutinho; Porto Seguro, para Pero de Campos Tourinho; Ilhéus, doada a Jorge de Figueiredo Correia; Itaparica, para o Conde de Castanheira Dom Antônio de Athaide e a do Recôncavo, que ficou sob o comando de Álvaro da Costa.

Em 29 de março de 1549, Dom João III instituiu o governo geral, que fica sob a responsabilidade do fidalgo português Tomé de Souza. O governo foi substituído por Mem de Sá e este por Duarte da Costa.

Os primeiros 12 governantes portugueses foram os responsáveis pela instituição dos primeiros povoados. Também trouxeram para a Bahia os representantes da Companhia de Jesus, que eram padres jesuítas.

Tomé de Souza fundou, ainda, Salvador, a primeira capital do Brasil.

Economia

Da extração de pau-brasil e engenho de cana-de-açúcar, a economia baiana diversificou-se ao longo de cinco séculos.

Hoje, praticamente todos os setores são contemplados. O estado detém um dos maiores rebanhos de cabras do Brasil. Também é importante produtor de soja, mamona, mandioca, milho e cana-de-açúcar.

Na Bahia ficam as maiores e mais produtivas lavouras de cacau do País. De igual importância estão as lavouras de sisal, mamona, coco, mandioca e feijão.

O estado é importante polo petroquímico. Da região também são extraídos, ouro, cobre, magnésio e manganês.

Com rica diversidade natural, o turismo está entre as principais fontes de renda do povo baiano. O setor é destaque internacional, alavanca a área de serviços, emplaca a rede hoteleira e impõe importante faturamento ao setor aéreo.

A Bahia é importante destino internacional por suas belezas naturais, pela diversidade cultural e pela oferta de festas tradicionais. A mais importante é o Carnaval, que atrai milhares de pessoas todos os anos para seguir os chamados trios elétricos pelas ruas de Salvador.

Também atraem grande quantidade de turistas as festas de Ano Novo, o Dia Nacional do Samba (2 de dezembro), Festa dos Reis Magos, Nosso Senhor dos Navegantes e Santa Bárbara. Cultura

O povo baiano reflete a mistura de toda a colonização no Brasil e tem forte influência africana. Essa influência é vista na religião, nos costumes sociais, nas festas típicas e, principalmente, na culinária.

A colonização deixou marcas no patrimônio histórico, um dos mais ricos e diversificados do País. Dizem que em Salvador há 365 igrejas católicas, uma igreja para cada dia do ano.

As edificações demonstram a influência da arquitetura portuguesa do barroco e o neoclássico.

Os templos católicos convivem em harmonia com os terreiros do candomblé porque o sincretismo religioso é a perfeita tradução do baiano.

Na culinária, o sabor marcante é do dendê, um azeite adicionado na maioria dos pratos típicos de origem africana.

Os símbolos da culinária baiana são o acarajé, as moquecas, mariscadas e o vatapá. São pratos que combinam frutos do mar e revelam um sabor peculiar e realçado pela típica pimenta nas suas mais diversas graduações.

A riqueza culinária baiana é a responsável pela carne seca, o pirão, o cuscuz, todos de influência indígena.

Turismo

A oferta de pontos turísticos na Bahia é quase infinita. Além de um dos mais ricos patrimônios históricos do Brasil, o estado oferece e está situado em uma das regiões mais belas do mundo.

A paisagem natural é composta por 31 praias, cachoeiras, grutas, cavernas, paredões de rochas, vales, mata cerrada, 50 ilhas fluviais e ilhas marítimas.

No conjunto de pontos turísticos, um dos mais procurados é a Chapada Diamantina, composta por grutas que permitem a exploração do ecoturismo. No local estão as cavernas de Palmeiras, a gruta do Lapão, Gruta do Veredas, Gruta dos Ossos, entre outras.

Clima

A Bahia é influenciada pelo clima tropical. As temperaturas médias variam de 12 graus C no inverno a 38 graus no verão.

O estado é atingido por ventos litorâneos do Oceano Atlântico que contribuem por refrescar a região, mesmo nos períodos mais quentes.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/estado-da-bahia/>

CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL: CONTEXTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO, AMBIENTAL, EDUCACIONAL, SOCIAL, POLÍTICO, ECONÔMICO, EDUCACIONAL, TECNOLÓGICO, SEGURANÇA, CULTURAL E SAÚDE, SUAS INTERRELAÇÕES E VINCULAÇÕES HISTÓRICAS. TECNOLOGIA, AVANÇOS E DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS.

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas

1- Política/Geopolítica

Avaliando o cenário nacional e internacional ao longo dos últimos cinco anos, não se pode negar os fatores que influenciaram o funcionamento das instituições políticas nas nações, como a própria crise financeira. Esse elemento impulsionou instabilidades políticas, em tempos de insatisfação popular, em meio a protestos contra a situação financeira e agravamento das desigualdades sociais nas nações.

Numa visão mais global, a crise econômica impactou a geração de empregos, trouxe mais pobreza. E uma das medidas de parte dos países, especialmente nações como Grécia ou Espanha, foi recorrer à austeridade fiscal, com impacto na redução de programas sociais, o que trouxe profunda insatisfação popular.

No caso do Brasil, a partir de 2016 é perceptível o quanto a crise política influenciou os negócios e economia, com redução de PIB (Produto Interno Bruto), aumento desemprego, além de fuga de investimentos estrangeiros, entre outras questões. Levando em conta que o próprio agravamento da crise econômica constituiu-se em um cenário também global, não sendo exclusividade do Brasil.



#FicaDica

A crise financeira é um assunto perfeitamente tratado em economia, mas também transita em geopolítica – à medida que influencia a performance nas instituições políticas e impacto nas nações e relação com o mundo, por exemplo.



FIQUE ATENTO!

Esses temas podem trazer questões com textos de apoio (recortes de jornais ou livros), sendo essencial caprichar na interpretação e entendimento do conteúdo para se dar bem. Portanto, mantenha atenção à leitura, parte das respostas pode estar no enunciado.



EXERCÍCIO COMENTADO

Câmara dos Deputados - Analista Legislativo – CESPE/2014.

Da Espanha ao Himalaia, o mundo está cheio de povos que, como o da Crimeia, querem se separar de um Estado ou obter mais autonomia. Existem cerca de setenta movimentos separatistas e secessionistas no mundo, dos quais pouco mais de vinte são ativos. Os primeiros aceitam autonomia dentro de um país. Os segundos só aceitam independência. E o mapa global não para de se transformar: pelo menos trinta novos países emergiram desde o fim da Guerra Fria em 1989, por meio de processo de secessão, nas contas de especialistas.

O Globo, 23/3/2014, p.32.

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a geopolítica mundial do tempo presente, julgue o item a seguir.

Na Ucrânia, a crise, que se arrastou no tempo, com as multidões ocupando as ruas de sua capital, Kiev, deve-se, entre muitas outras razões, à estratégica opção pela aproximação com a União Soviética ou a integração à União Europeia.

- () certo
- () errado

Resposta: Certo. O embate interno Ucrânia ocorreu basicamente devido ao conflito entre grupos favoráveis a uma aproximação do país com a União Europeia, o que no entendimento deles traria estabilidade à nação, contra grupos defensores de aliança com a Rússia, tradicional nação aliada, desde os tempos de União Soviética.

2-Economia

Entre 2015 e 2016, a economia brasileira passou por tempos críticos de recessão, atendendo uma tendência mundial. Esse cenário também atingiu outros mercados globais, com impacto na geração de emprego e aumento da pobreza e desigualdade social.

No Brasil, houve encolhimento do PIB (Produto Interno Bruto) e redução do poder de compra da população. Em anos anteriores, a chamada classe C enfrentou tempos de apogeu com política de incentivo de crédito até a chegada da crise, a partir de 2015.

Em 2018, é perceptível uma melhora quanto à economia e PIB nacional, mesmo que de forma lenta. Setores como serviços e construção, por exemplo, têm registrado índices positivos gradualmente desde o final de 2017.



#FicaDica

Acompanhe sempre esses indicativos quanto ao crescimento ou encolhimento do PIB, observando a performance dos anos anteriores. Esse monitoramento contribui para instaurar de forma natural maior proximidade com o tema, pois questões relativas à economia sempre carregam a sensação de serem complexas demais. E isso não deve ocorrer, é preciso entender que esse assunto está ligado à realidade das pessoas.



FIQUE ATENTO!

Muitas vezes a resposta é fácil e óbvia, mas propositalmente a banca elabora uma pergunta aparentemente mais difícil. Então, a solução é tentar captar a essência da questão e perguntar a si mesmo o que ela propõe.



EXERCÍCIO COMENTADO

Câmara dos Deputados - Analista Legislativo - CESPE/2014. Quatro gigantes do agronegócio — Bunge, Cargill, Maggi e Dreyfus — mais a estruturadora de negócios Estação da Luz Participações pretendem associar-se para criar uma empresa de logística que participará dos leilões de concessão de ferrovias. Juntas, elas respondem por 70%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Oficineiro

NOÇÕES SOBRE DESPORTO.

O desporto é uma atividade física sujeita a determinadas regras e que visa a competição. Embora a capacidade física seja o fator-chave para o resultado final da prática desportiva, existem outros fatores igualmente decisivos, como é o caso da destreza mental ou ainda do equipamento do desportista. Acima do seu lado competitivo, os desportos são uma forma de entretenimento quer para os praticantes, quer para os espectadores.

Ainda que, por vezes, sejam confundidos os conceitos de desporto e atividade física, estes não são sinónimos. A atividade física é uma mera prática, ao passo que o desporto implica uma competência sempre com vista num resultado.

Diversas descobertas arqueológicas demonstram que, no ano 4000 a.C., já se praticavam desportos na China. No Antigo Egipto, por exemplo, realizavam-se competições de natação, pesca, lançamento do dardo, salto em altura e luta. Na Antiga Pérsia (o Irã), também existiam os desportos, como é o caso de certas artes marciais.

À medida que os desportos se foram tornando cada vez mais populares e com o número crescente de adeptos dispostos a fazer tudo por tudo para assistir à prática desportiva dos atletas, juntamente com o desenvolvimento dos meios de comunicação e o incremento do tempo de lazer, os desportos passaram a profissionalizar-se. Desta forma, os desportistas começaram a receber dinheiro por e para se dedicarem aos treinos e às competições.

O futebol na Europa e na América Latina, e o futebol americano e o beisebol nos Estados Unidos são exemplos de como os desportos se tornaram autênticas indústrias que movem milhões de dólares por ano.

Fonte: <https://conceito.de/desporto>

EDUCAÇÃO, TRABALHO, SAÚDE E LAZER. LUTAS. DANÇAS. GINÁSTICA, ATLETISMO.

Educação

A educação pode ser definida como sendo o processo de socialização dos indivíduos. Ao receber educação, a pessoa assimila e adquire conhecimentos. A educação também envolve uma sensibilização cultural e de comportamento, com a qual as novas gerações adquirem as formas de se estar na vida das gerações anteriores.

O processo educativo é materializado numa série de habilidades e valores, que ocasionam mudanças intelectuais, emocionais e sociais no indivíduo. De acordo com o grau de sensibilização alcançado, esses valores podem durar toda a vida ou apenas durante um determinado período de tempo.

No caso das crianças, a educação visa fomentar o processo de estruturação do pensamento e das formas de expressão. Contribui para o processo de maturidade sensorio-motor e estimula a integração e o convívio em grupo. A educação formal ou escolar, por sua vez, consiste na apresentação sistemática de ideias, factos e técnicas aos alunos. Uma pessoa exerce uma influência ordenada e voluntária sobre outra com a intenção de a formar. Assim, o sistema escolar é a forma pela qual uma sociedade transmite e preserva a sua existência coletiva entre as novas gerações.

Por outro lado, convém salientar que a sociedade moderna atribui grande importância ao conceito de educação permanente ou contínua, que defende que o processo educativo não se limita meramente à infância e à juventude, já que o ser humano deve adquirir conhecimentos ao longo de toda a sua vida. No campo da educação, outro aspecto fundamental é a avaliação, que apresenta os resultados do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação ajuda a melhorar a educação e, de certa forma, nunca tem fim, pois cada atividade realizada por um indivíduo é submetida a uma análise para determinar se alcançou ou não os objetivos pretendidos.

Fonte: <https://conceito.de/educacao>

Trabalho

O conceito do trabalho pode ser abordado a partir de diversos enfoques. A sua definição básica indica que é a medida do esforço feito pelos seres humanos. Na visão neoclássica da economia, por exemplo, constitui um dos três fatores da produção, juntamente com a terra e o capital.

Ao longo da história, a forma predominante do trabalho foi a escravidão (trabalho forçado, em que um homem domina outro, impedindo-o de tomar decisões livremente). A partir de meados do século XIX, a escravidão começou a diminuir e foi declarada ilegal. Desde então, o trabalho assalariado passou a ser a forma dominante do trabalho.

Esta concepção do trabalho indica que um indivíduo realiza uma certa atividade produtiva pela qual auferir um salário, isto é, o preço do trabalho dentro do mercado

laboral. A relação de trabalho (relação laboral) entre o empregador (a entidade patronal) e o empregado está sujeita a diversas leis e convenções, embora também exista aquilo a que se chama de trabalho ao negro (aquelas contratações realizadas de forma ilegal e que permitem explorar os interesses do trabalhador).

Outras formas de trabalho possíveis são o trabalho autónomo produtivo (através do qual se exercem as profissões liberais e o comércio/atividade comercial, por exemplo), o trabalho informal de sobrevivência e a prestação, entre outras.

Apesar de existir o trabalho *ad honorem* que não implica uma retribuição económica (geralmente realizado com fins sociais ou educativos), considera-se que o trabalho é uma atividade realizada em troca de uma contraprestação económica. Por isso, existe uma frase que afirma que "trabalho é aquilo que não farias se não te pagassem por isso".

Fonte: <https://conceito.de/trabalho>

SAÚDE E LAZER. LUTAS. DANÇAS. GINÁSTICA

Vamos falar um pouco sobre a importância do lazer para nossa saúde e bem estar, que é uma coisa muito importante e que deve ser levada a sério, para termos uma qualidade de vida cada vez melhor. O lazer é uma área que vem crescendo em estudos e em investimentos também. É uma ideia advinda dos fins do século XIX e início do XX, quando momentos de trabalho e de lazer puderam ser aliados. Uma grade indústria em torno das atividades de lazer é construída a cada dia que passa, mas o fato é que ter momentos de lazer contribuem para a qualidade de vida e, principalmente, pra saúde.

A preocupação com o trabalho e com a correria do dia a dia faz com que muitos imaginem que momentos de lazer são somente quando realmente saímos da rotina, viajamos, mas eles podem estar em todos os momentos do dia a dia. Para alguns, ele pode ser um descanso, uma mera válvula de escape, e para outros ele pode ser momento de construir boas relações, de adquirir conhecimento, fazer alguma coisa diferente. Uma outra forma de relaxar, é a partir da prática da reiki, que trata-se de um momento espiritual que pode trazer muitos benefícios e sensações.

O fato é que o combate ao stress físico, mental e psicológico são aliados da boa saúde. E as atividades de lazer são formas de divertimento, descanso ou desenvolvimento que podem trazer inúmeros benefícios, não só para sua saúde física, como para sua saúde mental e psicológica, que são tão importantes quanto a saúde física.

Fonte: <https://www.temporadalivre.com/blog/importancia-lazer-para-nossa-saude-e-bem-estar/>

Atividades para lazer e bem-estar

Lutas

As lutas e as artes marciais apresentam, em suas origens, características atribuídas à sobrevivência, ao exercício físico, ao treinamento militar, à defesa e ao ataque pessoal, além das implicações das tradições culturais, religiosas e filosóficas.

Com o surgimento de outras necessidades e o desenvolvimento de novas técnicas, o ser humano atribuiu outro significado às lutas, e hoje assistimos a um processo de esportivização das mesmas.

As lutas orientais são originárias de países como Índia, China, Japão e Coréia. Em sua formação, tinham um caráter voltado tanto para a defesa da nação, quanto para a do próprio praticante. Com o passar dos anos, principalmente após o contato dessas lutas com o Ocidente, surgiram alguns mestres que perceberam nelas potenciais possibilidades educativas, como autodomínio, superação de limites, aumento de concentração, exercício físico e atividades de lazer, situações que vão muito além dos preceitos formados em sua origem.

Alguns aspectos podem ser utilizados para diferenciar luta e artes marciais. As artes marciais são práticas corporais de ataque e defesa, podendo ser também caracterizadas como lutas. A principal diferença entre as duas é que os praticantes de artes marciais, principalmente as de origem oriental, consideram que os conteúdos da cultura de origem da atividade teriam uma orientação filosófica que determinaria a sua diferença com as lutas.

Atualmente, percebemos que em boa parte dos filmes a que assistimos sobre lutas de origem oriental é preservada a imagem do mestre, o qual, por sua vez, possui uma postura de educador, e ensina aos seus "discípulos" vários preceitos que vão além da própria prática da luta, ou seja, lições que serviriam para a vida.

Fonte: <http://educacaofisicanamente.blogspot.com/2012/02/lutas-conceitos-basicos.html>

Dança

Dança é uma forma de arte onde se utiliza os movimentos do corpo para expressar-se, acompanhados por música. A dança é uma forma de interação social com fins de entretenimento. Diz-se da dança como conceito que é também uma forma de comunicar-se usando uma linguagem própria, não verbal entre os humanos, onde o dançarino ou a dançarina pode expressar seus sentimentos e emoções através de seus movimentos e gestos.

O ritmo, elemento indispensável na dança, é também um elemento considerado básico da música. É natural para acompanhar o movimento da dança com o canto rítmico. Dança e música são companheiros inseparáveis dentro do ritual próprio da dança ou de um baile.

Nas civilizações mais antigas, a dança era considerada um elemento de suma importância nas comemorações dos templos. No Egito, os sacerdotes e sacerdotisas, acompanhados por instrumentos, realizavam movimentos para comemorar os eventos importantes na história dos seus deuses imitando padrões cósmicos, como por exemplo, o ritmo da noite e do dia.

Desde o início dos tempos, o movimento sagrado, as canções e os relatos se uniram às pessoas nos movimentos cerimoniais e a comemorações como parte da vida cotidiana e momentos da vida, a dança sempre esteve presente na meditação e na renovação diária do ser humano. Todas as sociedades, desde seus inícios usa a dança de muitas formas elevando o ânimo com esses movimentos estabelecendo alegria e euforia nos círculos aonde a dança é praticada. Os artistas da dança, junto com o ritmo da música, inspiram as pessoas a mover o corpo e participar desse momento alegre e cheio de energia.

Podemos usar como exemplo as danças dionisíacas da Grécia antiga. Seus moradores, depois da colheita das uvas, para celebrar a ocasião com uma embriaguez em homenagem a Dionísio (Baco em Romano).

A dança está presente até hoje em todas as festas comemorativas do nosso tempo, diversificada em suas formas e variedades, a dança está presente em todas as camadas da sociedade e sempre nos acompanha, desde a infância até nossa velhice. A dança é um elemento que

gera satisfação para que a pratique e ilusão aos que somente observam. Uma forma de arte muito antiga e que nos acompanhará em quanto haja música e ritmo na vida.

Fonte: <http://queconceito.com.br/danca>

Ginástica

A ginástica é uma atividade integrada por um sistema de exercícios físicos, especialmente escolhidos, que requerem força, flexibilidade e agilidade. Podem servir tanto para competições como para recreação. A ginástica é conhecida pela forma de aplicar os conteúdos e utilização de seus meios de acordo com o objetivo que se deseja obter; por isso, ao referir-se a ginástica, é necessário especificar qual variedade da mesma ocupa a atenção no sistema de cultura física existente.

O termo ginástica vem do latim "gymnasia" e é a disciplina que procura desenvolver, fortalecer e dar flexibilidade ao corpo mediante rotinas de exercícios físicos.

A ginástica pode-se definir como a forma de exercícios físicos sistemáticos e foram criados com propósitos sobre todo de competição, mas que também estão relacionados com a terapêutica e como não poderia deixar de ser estão relacionados com a educação dos indivíduos.

No que se refere à ginástica competitiva se compreende como uma série de competições estabelecidas previamente, tanto para homens como para mulheres, aonde nas competições estes vão somando pontos de maneira que a soma dos mesmos determinem um ganhador.

No tangente à ginástica terapêutica consiste em exercícios executados escalonados em série e que servem como ajuda importante para suavizar as dores físicas ou restabelecer algumas funções básicas nas pessoas com pouca mobilidade física.

Já a ginástica educativa é uma forma de instruir os estudantes da matéria com táticas e ferramentas que ajudem os mesmos a compreender e possuir elementos como a força, agilidade, equilíbrio e ritmo, com o treinamento e o passar do tempo é como se educa nesta matéria.

Praticada pelos egípcios e pelos chineses, combinando movimentos elementos com técnicas de respiração, os ginastas ou atletas da antiga Grécia praticavam exercícios físicos com saltos e lutas, sendo para os atenienses um meio perfeito para alcançar a plenitude e harmonia, entre o corpo e a alma. Nos dias atuais, a ginástica grega, na sua versão moderna, é denominada ginástica acrobática.

Os povos que viviam permanentemente em guerras, como os romanos, aplicavam técnicas de ginástica baseadas na violência como, por exemplo, as lutas entre os gladiadores, que eram dados a treinamentos de ordem bélica ou de castigos.

A ginástica artística, tal e como a conhecemos nos dias de hoje, combina os movimentos corporais com fundos musicais, que dão maior cadência aos exercícios e às expressões.

Como disciplina moderna a ginástica data do século XIX. No ano de 1881 foi criada a Federação Internacional de Ginástica, a partir de esta data começaram a desenvolver-se varias atividades de competição entre as nações. No ano de 1928, as mulheres foram incorporadas às competições ginásticas aportando mais beleza às mesmas.

Fonte: <http://queconceito.com.br/ginastica>

RECREAÇÃO. JOGOS. ESPORTE.

Recreação

Entende-se por recreação a todas as atividades e situações em que acontece uma diversão, assim como através do relaxamento e do entretenimento. São quase infinitas as possibilidades de recreação existentes hoje em dia, especialmente porque cada pessoa pode descobrir e desenvolver interesses por diversas formas de recreação e diversão.

Isto é, os indivíduos não são todos iguais e nem mesmo dispõe das mesmas experiências ou interesses, desta forma cada um desenvolve uma inclinação por uma atividade recreativa. Claro que pode haver coincidências, embora também possa acontecer de que uma recreação que serve para uma pessoa não sirva para a outra e vice-versa.

Existem algumas atividades recreativas que muitas pessoas desejam realizar, entre as mais populares estão: ir ao cinema, participar de uma excursão ao ar livre realizando atividades esportivas ou vinculadas com a proximidade da natureza, praticar algum esporte como o futebol, tênis, basquete, natação, entre outros.

A recreação acontece geralmente em espaços onde as pessoas podem participar livremente de acordo com seus interesses e preferências. A noção básica de uma situação de recreação é permitir que cada um encontre o que mais lhe dá prazer, no que possa sentir-se feliz e confortável, além de fazer o melhor que puder. A recreação se diferencia de outras situações de relaxamento tais como dormir ou descansar, pois implica sempre em uma participação ativa das pessoas nas atividades a serem desenvolvidas.

Foi comprovado cientificamente que as pessoas que estão imersas em suas rotinas de trabalho e que não se dedicam a atividades de recreação, costumam sofrer muito estresse, angústia e ansiedade. Portanto, a recreação serve não só para ativar o corpo do ser humano, mas também para manter um equilíbrio sadio da mente. E ao contrário, levar uma vida sedentária e orientada unicamente para cumprir com as obrigações, torna as pessoas desequilibradas e aumenta o quadro de estresse.

Fonte: <http://queconceito.com.br/recreacao>

Jogos

O jogo é uma atividade recreativa que os seres humanos utilizam com o objetivo de distração e desfrute para a mente e o corpo, ainda que, nos últimos tempos, os jogos também têm sido utilizados como uma das principais ferramentas a serviço da educação.

Então, dado que desde tempos imemoráveis o homem tem usado o jogo como um recurso para se distrair e divertir, hoje existe uma infinidade de jogos, que se diferenciam entre si porque alguns requerem um compromisso estritamente mental, outros de uma participação primordial do corpo ou físico e outros que requerem a intervenção meio a meio de ambas as questões, mental e física.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Oficineiro

É claro que como consequência desta questão que mencionamos, os jogos servem para que as pessoas desenvolvam habilidades mentais, como a rápida resolução de problemas, se é que a pessoa foi afetada por toda a vida pelos conhecidos jogos de mente ou de talento, no entanto, os que pelo contrário, sabem se destacar naqueles jogos que implicam a utilização do corpo, seguramente, são mais propensos a oferecer uma resistência e capacidade corporal mais desenvolvida geralmente evidente naqueles que não a ostentam.

A respeito das metodologias dos jogos, nos deparamos com estes que contam com regras claras ou regulamentos que cada participante ou jogador devem respeitar se querem participar e depois continuar sendo parte do jogo, porque obviamente a falta de conhecimento ou a falta de respeito a alguma destas implicará a sanção ou expulsão do mesmo. Entretanto, a respeito do resultado que é aquilo que mais se desfruta e se recorda do jogo, as coisas também são claras e sem matizes: terá por um lado um ganhador e pelo outro um perdedor, que chegaram a tais circunstâncias por aplicar a melhor e pior estratégia ou força possível para resolvê-lo, respectivamente.

Enquanto o jogo é uma atividade mais própria da infância, os adultos também o utilizam para descarregar seu estresse e sem dúvida é uma atividade de estreita realização quando se é menino já que implica uma interação social que ajudará o indivíduo no desenvolvimento para aprender e se acostumar à vida em um meio social.

Fonte: <http://queconceito.com.br/jogo>

Esporte

Todos já escutaram alguma vez a pergunta "Pratica algum esporte?". O esporte em si é a atividade física exercida dentro de um jogo ou um campeonato de qualquer tipo, cuja prática está sujeita a regras específicas. Esta atividade pode ser um simples entretenimento, um campeonato, um jogo por prazer ou um exercício físico e / ou mental que nos ajude a manter a forma ou recuperá-la.

Não devemos associar a palavra "Esporte" simples e exclusivamente a atividades físicas uma vez que o xadrez é considerado um esporte e nele a principal atividade que se desenvolve é a mental.

Praticar esportes é muito bom para a saúde. Se voltarmos um pouco na história os chineses, por volta do século IV a.C., praticavam atividades que poderiam ser enquadradas dentro do termo esporte. Destacamos que naquela época a ginástica era uma prática comum na China (talvez porque eles sejam tão bons nisso hoje), Natação, dardos e lutas eram praticados pelos egípcios. Entretanto encontramos a base dos grandes esportes na Grécia clássica onde o culto ao esporte, em especial ao homem e seu corpo, levaram a criação dos Jogos Olímpicos cujo objetivo era a exaltação a maior expressão da força vital.

Hoje o esporte é considerado uma prática fundamental para a qualidade de vida das pessoas. Todos precisam de um pouco de atividade, quer seja ao nível mais elevado ou uma simples caminhada em um ritmo acelerado como nas esteiras ergométricas, para cuidar tanto do corpo como

da mente. O esporte se tornou um dos grandes modelos de entretenimento na sociedade. É quase impossível encontrar um país que não está associado a um determinado esporte como o futebol com o Brasil, o basquete nos EUA ou o karatê no Japão.

Portanto, nada melhor que praticar algum esporte. Além de fundamental para o bem-estar e a saúde, ajuda a alcançar o equilíbrio perfeito entre o físico e mental.

Fonte: <http://queconceito.com.br/esporte>

NOÇÕES BÁSICAS DE FISIOLOGIA

A Fisiologia é a ciência biológica que trata do estudo das funções orgânicas dos seres vivos. Esta disciplina reúne os princípios das ciências exatas e lhes dá sentido às inter-relações e interações dos elementos básicos que compõem um ser vivo, com seu ambiente, explicando, além disso, o porquê das diferentes situações que podem ser encontrados estes elementos.

Assim mesmo, para seu estudo, seus conceitos não se baseiam unicamente nos seres vivos, como as leis termodinâmicas, de eletricidade, gravidade, meteorológicas, entre outras.

De todas as maneiras, e em definitivo, todas as teorias na Fisiologia cumprem o mesmo objetivo que não é outro do que fazer compreensíveis os processos e funções do ser vivo e de todos os elementos que o compõem em diferentes níveis.

Existem três tipos de Fisiologias que tratam do ser vivo em questão: Fisiologia Vegetal, Fisiologia Humana e Fisiologia Animal.

A Fisiologia Vegetal estuda o funcionamento e o comportamento dos órgãos e tecidos vegetais das plantas. E por outro lado, a Fisiologia Humana trata de estudar todas as funções relacionadas aos seres vivos multicelulares. Muitos aspectos estão intimamente ligados com a Fisiologia Animal, ou seja, muita da informação obtida até hoje se deve em grande parte à experimentação que constantemente se faz sobre os animais.

A principal aliada da Fisiologia é a Anatomia, ambas são campos que se nutrem mutuamente, enquanto a segunda se ocupa das formas, a primeira estuda a função que realiza cada parte do corpo e juntas são fundamentais para o conhecimento médico geral.

O corpo humano é formado por células, que formam tecidos, que por sua vez formam aparelhos que compõem todos os sistemas do corpo de uma pessoa viva, o sistema respiratório, circulatório, nervoso, gastrointestinal, entre outros.

No entanto, a homeostase é uma das condições que estudam e controlam os fisiologistas humanos para descrever e explicar as condições estáticas ou constantes do meio interno. Porque todo órgão ou tecido no corpo humano realiza funções que ajudam a manter as condições

